

Após reestruturação, plano para IPE Saúde é otimista

Previsão para 2026 é de 10 mil novos médicos em diversas especialidades

/ SAÚDE

Marco Charão
marcoc@jcrs.com.br

Mesmo com a abertura de credenciamento para novos médicos junto ao IPE Saúde em todas as regiões do Rio Grande do Sul, centenas de segurados ainda questionam várias lacunas quanto ao plano de saúde administrado pelo governo do Estado. A falta de especialistas, a cobrança de taxas extras sem motivo e o não atendimento em algumas instituições são as principais reclamações de quem, frequentemente, necessita dos serviços médicos ofertados pelo plano gaúcho.

Para responder esses e outros questionamentos, o presidente do IPE Saúde, Paulo Rogério Silva dos Santos, é otimista para o novo ano que se inicia nos próximos dias. “Desde 2023, o IPE Saúde promoveu uma grande reestruturação financeira. Neste ano, conseguimos equilibrar as con-

tas. Como próximo passo, queremos ampliar a rede de assistência”, projeta.

Após conseguir arcar com os pagamentos integrais dos compromissos da instituição, Santos diz que o próximo passo, que já está sendo dado, é o programa Mais Assistência, oferecendo mais de dez mil vagas em diversas especialidades para médicos se credenciarem. Com o edital aberto no dia oito de dezembro, o presidente ressalta que em dez dias, alcançaram 2.444 propostas de inscrição. “Este número nos deixa muito animados e esperançosos em atingir a nossa meta final”, ressalta.

Sobre o edital de credenciamento, Santos esclarece que o programa obedece à legislação de 2021, onde não se pode mais ter um sistema de contratos permanentes. Ou seja, tem que ser feito um processo de credenciamento público, no qual todos interessados tenham acesso. Mantendo os princípios de impessoalidade e isonomia que norteiam os contra-

tos administrativos.

Os médicos já credenciados poderão continuar prestando serviços até o final de 2027. A meta é que os profissionais que já atuam, participem do credenciamento. “É importante que todos, tanto aqueles que prestam serviço atualmente, como aqueles que ainda não têm, participem do processo. É fundamental que todos concorram com igualdade, afinal, isso é um certame público”, aponta.

Como outro avanço de 2025, o diretor ressalta a categorização que foi feita na rede hospitalar, como a categoria Hospital de Referência Estadual A1+, para instituições que atendem a padrões técnicos e assistenciais específicos de alta complexidade.

Em resposta à procura de especialistas pela rede no Estado, o presidente diz que a criação do programa Mais Assistência é justamente para cobrir essas lacunas. “Nossa ideia é levar o máximo de apoio dentro daquilo que imaginamos que seja a necessi-



REPRODUÇÃO/IPE SAÚDE/JC

Santos quer que o assegurado se sinta ainda mais coberto pelo plano

dade dos nossos segurados”. Ainda sobre o tema, ele explica que no interior do Estado foi feito um estudo através dos indicadores do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a localização geográfica, demandas, rede de assistência hospitalar e laboratoriais.

A partir deste levantamento foi feito o planejamento para atender melhor os 356 municípios que terão médicos dentro de uma matriz de especialidades. “Por exemplo, o município de Alegrete pode não ter determinada especialidade, talvez tenha em Uruguaiana, Bagé ou naquela região. Para que a pessoa se desloque o mínimo possível”.

Questionado sobre o pagamento em dia dos médicos credenciados, o IPE Saúde esclareceu através de nota, dizendo que

é feito o repasse de forma quinzenal. Em atendimentos feitos em hospitais que mantêm convênio com o Instituto, os médicos recebem por meio do hospital. Com as notas passando por uma auditoria, podendo impactar o prazo de liberação, sendo de responsabilidade da instituição hospitalar. Diferente do pagamento por consultas médicas, em que o IPE repassa diretamente ao médico.

Referente à cobrança de taxas extras feitas por profissionais em consultas e procedimentos médicos, a recomendação do Ipe é que o assegurado reúna o maior número possível de provas e seja feita a denúncia para a ouvidoria da instituição. O caso será apurado e se confirmada a cobrança indevida, o profissional poderá perder o seu credenciamento.

RS terá altas temperaturas e chuva nos próximos dias

/ CLIMA

Após um feriado de Natal marcado com chuva em boa parte do Rio Grande do Sul, a previsão é de que a semana termine com a manutenção do tempo instável por todas as regiões. Novamente pelo mesmo motivo, ou seja, os ventos em altitude trazem um ar quente e úmido de origem tropical. Assim, a mesma condição do tempo. Aberturas de sol ocorrem, mas apenas em períodos de melhoria. Isto porque ainda há condições para chuva. Mesmo que na maior parte das cidades, a chuva seja casual, isoladamente há condições para pancadas fortes com temporais isolados.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, a presença deste ar quente e úmido que se desloca pelo Estado será a maior influência. Com isso, o tempo é propício para a formação da nebulosidade, permitindo aberturas de sol com alguns momentos de chuva. Isoladamente trovoadas e descargas elétricas podem ocorrer.

No sábado, a tendência é

de que o sol apareça com mais frequência entre nuvens, mas a expectativa é de calor extremo, com máximas podendo atingir os 36°C. Existe a possibilidade da presença de chuvas rápidas e isoladas, tipicamente de final de tarde, a chuva de verão, que podem vir acompanhadas de trovoadas em pontos específicos da Região Metropolitana.

Para o domingo, a previsão

da MetSul indica a manutenção do tempo quente. A capital gaúcha deve ter um dia de sol e nebulosidade variável, com as temperaturas permanecendo elevadas, com máxima de 31°C e mínima de 21°C. Assim como nos dias anteriores, o risco de chuva não é descartado, ocorrendo de forma pontual e passageira, sem caracterizar um dia de precipitação generalizada.



BRENO BAUER/JC

Natal do porto-alegrense foi marcado por pancadas de chuva

Prefeitura lança edital para ocupação do Viaduto Otávio Rocha

/ INFRAESTRUTURA

A prefeitura de Porto Alegre lançou o edital para a permissão de uso onerosa do Viaduto Otávio Rocha, no Centro Histórico. Com lance inicial de R\$ 67,8 mil e previsão de contrato por cinco anos (prorrogáveis por igual período), o certame prevê a gestão unificada de 29 espaços comerciais, sanitários, depósitos e parklets. O vencedor precisará garantir uma ocupação mínima de 85% das lojas em até 90 dias e promover uma agenda cultural permanente no local.

O modelo de negócio estipula uma outorga mensal (aluguel) de R\$ 33,9 mil, com 270 dias de isenção para que o permissionário possa realizar as adequações necessárias. O gestor poderá explorar economicamente o local por meio da sublocação dos espaços para terceiros. Como contrapartida, deverá assegurar que o mix comercial inclua atividades como bistrôs, choperias, cafeterias, livrarias, ateliês de arte, entre outros. O viaduto deverá ter funcio-

namento obrigatório até as 22h.

Entre outras estratégias adotadas para fortalecer a circulação de pessoas no local está a realização de, no mínimo, quatro eventos culturais por ano. A prefeitura será responsável por cuidar da estrutura física do viaduto, segurança pública do entorno e limpeza urbana, além da construção de 12 parklets em frente às lojas. Já ao vencedor caberá a gestão dos lojistas, segurança privada interna, limpeza das áreas de consumo, manutenção leve e a promoção do espaço.

A licitação, com critério de julgamento de maior preço, será realizada exclusivamente por meio do Portal de Compras Públicas, na modalidade de pregão eletrônico, com modo de disputa aberta. Nesse formato, os participantes apresentarão lances públicos e sucessivos a partir do valor mínimo estipulado. A concorrência ocorrerá apenas sobre esse valor de entrada. Os interessados poderão enviar suas propostas iniciais até as 9h59 de 22 de janeiro.